



DEFICIÊNCIA VISUAL E TECNOLOGIA ASSISTIVA

Erica da Silva Tomaz do Nascimento
Email: ns.acabamentosepinturas@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Reconhecendo que a alfabetização é fundamental para o aprendizado contínuo do aluno e influenciada pelo avanço tecnológico, a escola deve adaptar-se constantemente. A deficiência visual é a perda total ou parcial da visão, dividida em cegueira, que requer o Sistema Braille, e baixa visão, que permite leitura com recursos óticos. A inclusão nas redes de ensino ainda enfrenta desafios. Sasaki (1997) destaca a parceria entre pessoas e sociedade para a equiparação de oportunidades. Este trabalho baseia-se em pesquisa bibliográfica sobre alfabetização e letramento de crianças com deficiência visual, utilizando autores como SASSAKI, PRADO e FERBER. A metodologia qualitativa e bibliográfica visa reconstruir teoria e conceitos, conforme Demo (2000), e aprofundar-se em processos teóricos e culturais, segundo Mito e Lima (2007).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa e bibliográfica, consultando artigos científicos, livros de autores conceituados e recursos tecnológicos como o DOSVOX e o sistema Braille. A metodologia incluiu revisão de literatura para reconstruir teorias e conceitos, análise de conteúdo e estudo exploratório para esclarecer a temática da alfabetização e inclusão de alunos com deficiência visual. Referências teóricas de autores como SASSAKI, PRADO e MIOTO embasaram a pesquisa, que visou descrever e analisar estratégias eficazes de inclusão educacional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam que a inclusão de alunos com deficiência visual nas escolas regulares, utilizando métodos como o Sistema Braille e tecnologias como o DOSVOX, promove maior autonomia e integração social. A pesquisa destaca a necessidade de formação continuada dos professores e a colaboração entre educação regular e especial. Apesar dos desafios, a implementação de recursos adequados e apoio especializado pode minimizar dificuldades de aprendizagem e melhorar significativamente a qualidade educativa desses alunos.



TABELA 1. Deficiência Visual

	Descrição	Referências
Definição de Deficiência Visual	Perda parcial ou total da visão	Sasaki (1997),
Inclusão	Parceria para igualdade de oportunidades	Sasaki (1997)
Tecnologia Assistiva	DOSVOX para comunicação e aprendizado	Fonseca (2012), Silva (2014)

O sistema braille é conhecido como meio de leitura e escrita das pessoas cegas. Foi criado por Louis Braille em 1825 após várias pesquisas. Reconhecemos que a alfabetização é um processo complexo, especialmente para alunos com deficiência visual, e enfatizamos a necessidade de oferecer um ambiente favorável à aprendizagem, considerando suas peculiaridades. Apontamos a importância de transformações na prática pedagógica para garantir uma educação inclusiva e eficaz, refletindo sobre as adaptações e recursos pedagógicos necessários.

4. CONCLUSÃO

Este estudo abordou a alfabetização e aprendizagem de pessoas com deficiência visual analisamos o processo educacional desses alunos na sala regular e na sala de recursos, ressaltando a relevância do sistema Braille e do DOSVOX para facilitar o cotidiano escolar

5. REFERÊNCIAS

SASSAKI, K. R. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997

FONSECA, Ricardo Tadeu Marques da. **O Novo Conceito Constitucional de Pessoa Com Deficiência: um Ato de Coragem**. In: FERRAZ, Carolina Valença et al. (Coord.). Manual dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Edição Digital. São Paulo: Saraiva, 2012..

DEMO, Pedro. Pesquisa: **princípio científico e educativo**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MIOTO, Regina Célia Tamasso; LIMA, Rosângela Lunardelli Cavallazzi de. **Processo de Envelhecimento na Pessoa com Deficiência: uma reflexão sobre os estudos gerontológicos**. Rev. bras. geriatr. gerontol. [online]. 2007, vol.10, n.1, pp. 93-104. ISSN 1981-2256.